



DEFESA DE TESE/turma 2014	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
----------------------------------	----------------------------------------------

Doutorando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
Adriana Soares Ralejo	4ª feira	28/03/2018	10:00 h
			Auditório Pedro Calmon

Título da Tese:

“Lugar de autoria”: contingências, desafios e possibilidades na produção de livros didáticos de História

Banca Examinadora:

Instituição de origem:

Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro (Orientadora)	UFRJ
Carmen Teresa Gabriel Le Ravallec	UFRJ
Marcia Serra Ferreira	UFRJ
Helenice Aparecida Bastos Rocha	UERJ
Sonia Regina Miranda	UFJF
Maria Margarida Pereira de Lima Gomes– Suplente	UFRJ
Fernando de Araujo Penna - suplente	UFF

Resumo da Tese:

As questões que permitem a emergência desta tese se inserem no campo dos estudos curriculares em diálogo com a pesquisa “Currículo, docência e formação de professores de história: entre tradições e inovações (1985-2015)” (MONTEIRO, 2017), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRJ. Dentro desse projeto, que tem por objetivo investigar os padrões de estabilidade e mudança curricular na docência desta disciplina escolar, surge o questionamento sobre as condições da produção do conhecimento histórico escolar (MONTEIRO, 2013; GABRIEL e FERREIRA, 2012). Nesse contexto, apoiada nas contribuições teóricas de Michel Foucault (2012), esta pesquisa de doutorado busca compreender o papel de sujeitos reconhecidos como autores no jogo entre saberes e poderes em práticas discursivas que definem regras enunciativas em narrativas didáticas. Dessa forma, nosso objeto de investigação se constitui a partir das relações de autoria de livros didáticos de História do Ensino Fundamental nos últimos 20 anos, contexto do acirramento do controle exercido pelas políticas públicas voltadas para a qualidade desses materiais. A concepção de sujeito-autor é problematizada a fim de se conceber como que a produção desses materiais é um processo que envolve os interesses para além das vontades do escritor, mas que também não se reduz a uma reprodução das normas estabelecidas pelas políticas públicas e pelas demandas sociais. Para entender a complexidade que constitui o “lugar de autoria”, são mobilizados referenciais teóricos do campo do currículo (GOODSON, 1997; BALL, 2001), didática (CHEVALLARD, 1991), historiografia (CERTEAU, 1982; CHARTIER, 2014), filosofia e linguagem (FOUCAULT, 2012) que nos permitem desenvolver diálogos com entrevistas realizadas com dois autores de livros didáticos e com a base documental formada pelos Guias do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Contextos e discursos analisados ao longo desta tese nos ajudam a compreender os livros didáticos como construções curriculares, situadas em uma conjuntura espaço-temporal, reguladas por políticas públicas e por interesses e demandas das editoras, dos avaliadores, de críticos e especialistas, de professores e de alunos. A pesquisa evidenciou que a) o “lugar de autoria” se constitui como um sistema de funcionamento de produção, reformulação e ressignificação de saberes e poderes que enunciam sentidos sobre a educação e o ensino de História e b) é nesse “lugar” que sujeitos são constituídos autores em meio às práticas discursivas na produção do conhecimento histórico escolar em livros didáticos.

Palavras-Chave:

1. lugar de autoria; 2. livro didático; 3. currículo; 4. ensino de história; 5. sujeito; 6. discurso